

Data : 20/05/2004 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Fábio Peixoto Mezzadri

Matéria:

### ***Aumento do Abate de Matrizes Preocupa Setor***

No ano de 2003, fatores como o aumento nos custos de produção, devido a alta de insumos, as épocas de estiagem, que reduziram as pastagens e, principalmente a transformação de áreas com forrageiras em áreas agrícolas, ocasionaram um aumento considerável no abate de matrizes.

Esta situação, levou a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina a sugerir ao governo federal, a criação de uma linha de crédito para financiar a retenção de matrizes bovinas, a fim de diminuir o abate dessa categoria.

### ***Evolução dos Abates de Bovinos no***

#### ***Brasil***

| <b><i>Animais</i></b> | <b><i>2002</i></b> | <b><i>2003</i></b> | <b><i>Varição</i></b> |
|-----------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|
| Bois                  | 11.635.936         | 11.637.420         | 0,00%                 |
| Vacas                 | 4.769.140          | 6.722.141          | 41,00%                |
| Novilhos              | 3.492.826          | 3.250              | -7,00%                |
| Vitelos               | 26.144             | 42.613             | 63,00%                |
| Total                 | 9.924.046          | 21.652.190         | 8,70%                 |

*Fonte: IBGE/ Scot Consultoria*

Através dos dados apresentados na tabela, podemos observar um crescimento no volume de abates de bovinos, na ordem de 8,7% de 2002 para 2003. Todavia, neste contexto o crescimento no abate de bois, foi inexpressivo, e, na categoria de novilhos, ocorreu uma redução de -7,0%. Os abates de vitelos, foram os que apresentaram maior crescimento entre os dois anos, porém quantitativamente falando, esse tipo de exploração pecuária ainda é incipiente. Sendo assim, foram realmente as fêmeas que sustentaram o volume de abates; não só, vacas velhas de descarte, mas também matrizes produtivas, fato que é origem da preocupação de produtores e várias entidades ligadas a cadeia produtiva de carne bovina.

Este ano, ainda não foram divulgados dados oficiais, porém desde janeiro, observa-se uma oferta relativamente elevada de vacas para o abate. Durante o primeiro bimestre do ano de 2004, alguns frigoríficos, principalmente no MS e GO, chegaram a formar quase 70% de suas escalas com fêmeas. Segundo, estudo da

Câmara Setorial, a redução do plantel de matrizes, pode levar a uma retração da oferta de bezerros da ordem de 205 milhões de cabeças em 2005.

### ***Dados de Exportação de Carne Bovina / Anos 2003 -2004***

- Faturamento no primeiro trimestre de 2004 - US\$ 483 milhões com exportações;
- 51% a mais do que os US\$ 319 milhões registrados em igual período de 2003;
- Em volume, as remessas somaram 366,6 mil toneladas entre janeiro a março de 2004, com crescimento de 17% sobre as 312,5 mil toneladas exportadas nos três primeiros meses de 2003;
- Previsão para 2004 - remessas do setor devem ultrapassar a marca de 1,6 milhão de toneladas, com faturamento em torno de 1,8 bilhão;
- Em 2003 - o país foi o principal exportador, com vendas de 1,3 milhão de toneladas de carne bovina, e faturamento de US\$ 1,5 bilhão;
- Recuperação dos preços médios de exportação - em março de 2003 a carne "in natura" enviada pelo Brasil ao mercado internacional era negociada por US\$ 1.663,00 por tonelada; em março de 2004, o valor médio vigente era de US\$ 2.217,00 por tonelada;
- Em março de 2004 - o Brasil remeteu ao mercado internacional 144 mil toneladas de carne bovina ( com faturamento de US\$197 milhões ), frente 103 mil toneladas em igual período do ano de 2003 ( com faturamento de US\$ 108 milhões ) ;

### ***Custos***

- Entre janeiro a março, os Custos Operacionais Totais (COT), com a atividade apresentou alta de 1,25%; enquanto os preços pagos pelo boi gordo caíram 5,03%;
- Os fertilizantes subiram 15%, e o preço médio da suplementação mineral, somente nestes três primeiros meses, tiveram alta de 2,96%, sendo que sozinho, este insumo, representa cerca de 20% dos custos operacionais efetivos da pecuária de corte;

Fonte: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) / Boletim Informativo FAEP/SENAR nº814

*Fábio Peixoto Mezzadri - Méd. Veterinário  
SEAB/DERAL/DCA*

[Arquivos complementares](#)

Publicar:

Data de Validade: 05/06/2004